

ANÁLISE MORFOLÓGICA DA HEPATOTOXICIDADE INDUZIDA EXPERIMENTALMENTE EM RATOS, QUANDO SUBMETIDOS À INGESTÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ALCÓOL.

Natália Martins TRAVENZOLI (UnilesteMG); Luís Cláudio Benevides MOREIRA (UnilesteMG);
Trycia Martins Salviano ALVES (UnilesteMG)

Objetivo: O trabalho teve como objetivo avaliar morfológicamente os efeitos hepatotóxicos, experimentalmente induzidos, do álcool ingerido em diferentes concentrações; verificar possíveis padrões de alterações no fígado de ratos como: esteatose e cirrose; acompanhar o consumo ração, ingestão hidroalcoólica e peso dos animais durante o experimento. **Metodologia:** Os animais foram divididos, aleatoriamente, em 5 grupos com 10 animais cada, de acordo com o tratamento: água controle (GC); solução hidroalcoólica a 10% (G10%); solução hidroalcoólica a 20% (G20%); solução hidroalcoólica a 50% (G50%); solução hidroalcoólica a 80% (G80%). Os animais foram alimentados com ração comercial durante 8 semanas. Sempre no dia predeterminado (quarta-feira) avaliava-se o peso e a quantidade de solução hidroalcoólica e ração consumida pelos animais. Após 15/ 30/ 45/ 60 dias de experimento aos animais foram anestesiados e sacrificados, com deslocamento cervical para retirada do fígado, verificando seu peso e suas alterações morfológicas como: coloração. **Resultados:** Quanto maiores as concentrações de álcool das soluções hidroalcoólica menores foram às médias de consumo da solução e ração pelos animais. As médias de consumo de água e álcool por semana seguiram o seguinte padrão: uma semana o consumo aumentava e na seguinte diminuía, com exceção da 6ª sexta semana em que o consumo não diminuiu em nenhum dos grupos. Na 8ª semana todos os animais do G80% já haviam morrido, não resistindo às altas concentrações de álcool. Em todos os grupos o peso dos animais havia aumentado ao final do experimento, com exceção do G80% que perdeu peso. Quanto ao peso do fígado: com 15 dias G50% e G80% apresentaram os menores valores; O G10% e G20% apresentaram valores médios do peso do fígado próximos aos do grupo controle; 30 dias: a média do peso dos fígados dos animais dos grupos 20%, 50% e 80% foram menores que as do grupo controle; 45 dias: o G10% apresentou a maior média; 60 dias: a média maior foi do G20%. O álcool presente na solução ocasionou nos animais alterações morfológicas no fígado, observadas principalmente no G50% e G80%. Tais como: fígado com manchas, pouco amarelado e escuro. **Conclusão:** Animais que consumiram solução hidroalcoólica durante 8 semanas apresentaram estágios iniciais da esteatose, o que poderia evoluir possivelmente para um cirrose caso o consumo permanecesse. Lesões no fígado caracterizadas como esteatose e cirrose não podem ser atribuídas ao consumo de álcool em grandes concentrações, mas ao tempo de consumo.

Palavras-chave: Cirrose. Esteatose. Fígado.

Agências de fomento: UnilesteMG